

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 08 a 12/07/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	810,50	1.450,00	1.430,00	76,43%	-1,38%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	750,00	1.390,00	1.440,00	92,00%	3,60%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	740,00	1.364,00	1.436,00	94,05%	5,28%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	830,00	1.350,00	1.400,00	68,67%	3,70%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	830,00	1.380,00	1.430,00	72,29%	3,62%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	810,00	1.370,00	1.440,00	77,78%	5,11%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	633,00	1.190,00	1.190,00	87,99%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	635,00	1.185,00	1.245,00	96,06%	5,06%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	600,00	1.095,00	1.170,00	95,00%	6,85%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	160,22	227,60	246,22	53,68%	8,18%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	2.768,80	4.349,20	4.764,20	72,07%	9,54%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,8341	5,5642	5,4335	12,40%	-2,35%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.430,00	1.583,20		1.548,92
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.190,00		1.288,17	1.267,12

## MERCADO EXTERNO

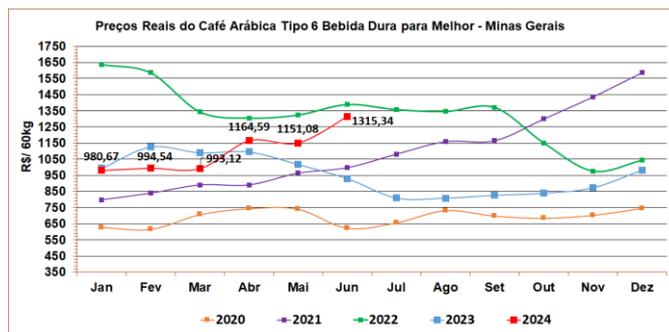
O cenário de oferta restrita do Robusta na Ásia dá suporte à alta dos preços na Bolsa de Londres e influencia o crescimento da procura e a valorização do Arábica na Bolsa de Nova Iorque. O mercado segue monitorando a evolução das lavouras no Vietnã, mas o clima quente e seco durante a floração dos cafezais aumentou as incertezas em relação ao tamanho da próxima safra. O Vietnã é o maior produtor mundial de café Robusta, mas deixa uma lacuna no mercado internacional em razão da baixa disponibilidade de café para exportação no ciclo atual. Esse quadro deve persistir pelo menos até o último trimestre de 2024, quando se inicia a colheita da próxima safra vietnamita.

O aumento das cotações do café no mercado internacional só não é maior em razão da recuperação da produção em muitos países produtores no ciclo atual. No Brasil e na Colômbia, o aumento da produção têm favorecido o crescimento das exportações nos primeiros meses de 2024, amenizando a preocupação com a oferta nos países importadores.

## MERCADO INTERNO

A semana foi marcada pelo aumento nos preços do café na maioria das praças de comercialização do mercado interno, cenário influenciado pela valorização da commodity no exterior e pelos números de exportação do Brasil. Em relação à taxa de câmbio, o valor médio do dólar recou no Brasil na última semana, mas a moeda estrangeira ainda permanece acima do registrado em igual período do ano passado.

Apesar do crescimento da produção nacional em 2024 e do avanço sazonal da colheita no Brasil, a expansão da oferta não tem sido suficiente para impedir o aumento dos preços domésticos neste período do ano. A alta das cotações internas encontra suporte no aquecimento da demanda exportadora no Brasil. No primeiro semestre de 2024, o Brasil exportou o maior volume de café já registrado nessa época do ano, desempenho favorecido pelo cenário de preços atrativos no exterior e taxa de câmbio elevada no Brasil.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 9,6 mil toneladas de café não torrado nos primeiros dez dias úteis de julho de 2024, o que representa uma alta de 44,0% na comparação com julho de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 398,3 toneladas nos primeiros dez dias úteis de julho de 2024, o que representa alta de 4,3% na comparação com julho de 2023.

No acumulado de janeiro a junho de 2024, o Brasil exportou cerca de 24,6 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 48,8% na comparação com igual período de 2023. A receita com a exportação de café no acumulado dos seis primeiros meses de 2024 foi de US\$ 5,3 bilhões, o que corresponde a um aumento de 46,1% frente ao observado em igual período de 2023.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**A restrição da oferta de café na Ásia influencia o aumento dos preços internacionais e abre espaço para o crescimento das exportações brasileiras em 2024.**